



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- 1 – O Grupo Parlamentar do CDS-PP teve conhecimento que a extensão de saúde do Chouto, no concelho da Chamusca, está sem médico desde meados do passado mês de Janeiro.
- 2 – De acordo com a informação que nos chegou, devido a desacatos ocorridos entre os utentes e a médica que aí dava consultas, a médica passou a recusar-se a trabalhar na extensão de saúde do Chouto.
- 3 – Alegadamente, os referidos desacatos terão ocorrido porque os utentes não estariam a ser atendidos devido a uma falha no sistema informático da extensão de saúde.
- 4 – Ainda segundo a informação que nos chegou, terá sido feito, à direcção do ACES Lezíria, um pedido de transferência destes utentes para outro médico da USF da Chamusca, pedido esse que, até à data, não terá tido resposta estando, assim, a população do Chouto sem acesso a médico de família desde meados de Janeiro.
- 5 – Acresce que, alegadamente, o sistema informático desta extensão de saúde também ainda não terá sido reparado.
- 6 - A falta de médicos de família - fruto de anos de mau planeamento e má gestão de recursos humanos na área da saúde – tem originado preocupações e ansiedades junto das populações, o que é normal, mas que se agravam quando os concelhos afectados são pobres, com más acessibilidades e com população maioritariamente idosa, como é o caso do Chouto, no concelho da Chamusca.
- 7 – O CDS-PP tem consciência que a Medicina Geral e Familiar é uma das especialidades médicas onde existe maior carência de recursos humanos e que é urgente actuar por forma a que cada vez mais cidadãos tenham acesso a um médico de família.

8 – Entendemos que os Cuidados de Saúde Primários são a “porta de entrada” para o Serviço Nacional de Saúde e entendemos que o actual Governo tem de continuar a política de reforço nestes cuidados de saúde. Os Cuidados de Saúde Primários deverão assegurar a necessária proximidade junto das populações e proporcionar os actos inerentes às suas características, com qualidade e em tempo clínica e socialmente adequado.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Porque motivo continua a extensão de saúde do Chouto, no concelho da Chamusca, sem médico?

2 – Confirma V. Exa. que não foi ainda reparado o sistema informático desta extensão de saúde? Porque motivo? Quando se prevê que esteja resolvido?

3 – Confirma V. Exa. que foi feito um pedido, à direcção do ACES Lezíria, para a transferência destes utentes para outro médico da USF da Chamusca, pedido esse que ainda não teve resposta?

4 – Que alternativas colocou o Governo à disposição desta população?

5 – Dadas as especificidades do Chouto – população maioritariamente idosa, com fracos recursos económicos e rede de transportes públicos bastante deficitária – quando será esta extensão de saúde dotada de médico de família, por forma a proporcionar a estes utentes o acesso a Cuidados de Saúde Primários de proximidade?

Palácio de São Bento, 2 de março de 2018

Deputado(a)s

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)